LEITURA EM MOVIMENTO: DESENVOLVENDO A FLUÊNCIA LEITORA POR MEIO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

Adriana Matte Drescher[1]
Taís Regina Lira[2]
Arthur Cavalheiro de Freitas[3]
Braian Gabriel de Lima[4]
Maria Eduarda Caitano Peck[5]

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper.

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução:

A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento integral do estudante e influencia diretamente seu desempenho acadêmico, sua capacidade de interpretação, argumentação, resolução de problemas e participação social. No entanto, observa-se que muitos alunos apresentam dificuldades relacionadas à leitura, à compreensão textual e à interpretação de diferentes gêneros textuais, aspectos que comprometem significativamente o processo de ensino e aprendizagem e limitam o desenvolvimento de competências essenciais para a vida escolar e cidadã.

Nesse contexto, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper, localizada no município de Arroio do Tigre – RS, desenvolveu, ao longo do ano letivo de 2026, o projeto “Leitura em Movimento”, envolvendo aproximadamente 55 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A ação foi desenvolvida em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação, o Programa A União Faz a Vida/Sicredi e a Educa Mais Projetos.

A proposta surgiu a partir de inquietações da equipe escolar e do público discente diante da necessidade de fortalecer as práticas de leitura no cotidiano escolar. Assim, a escola estruturou um projeto permanente de incentivo à leitura, integrando ações desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares por meio de Paradas da Leitura semanais, que mobilizam os estudantes e a comunidade escolar. Junto a essas práticas, são realizadas edições do Quiz Interdisciplinar, compreendido como uma metodologia ativa capaz de transformar a leitura em instrumento de investigação, desafio e construção coletiva do conhecimento.

[1] Professora de Ciências - anos finais - da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper. E-mail: adrianamatte.casa@gmail.com
[2] Professora de Língua Portuguesa - anos finais - da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper. E-mail: lirataisregina@gmail.com
[3] Estudante do oitavo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper.
[4] Estudante do sexto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper.
[5] Estudante do oitavo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper.

Mais do que avaliar conhecimentos, o Quiz Interdisciplinar promove experiências que favorecem o desenvolvimento da atenção, da concentração, do raciocínio lógico, da oralidade, da cooperação e da tomada de decisões. Ao trabalhar em equipes, os estudantes também mobilizam competências socioemocionais importantes, como empatia, respeito às diferenças, responsabilidade, organização, colaboração e convivência democrática, fortalecendo os vínculos entre as turmas e contribuindo para um ambiente escolar mais participativo e acolhedor. Nesse viés, para participar das atividades, os alunos são constantemente estimulados a ler, pesquisar, interpretar informações, estabelecer relações entre os conteúdos abordados e comunicar suas ideias, tornando-se protagonistas de sua própria aprendizagem.

O projeto "Leitura em Movimento" busca, portanto, desenvolver a fluência leitora por meio de práticas interdisciplinares, articulando diferentes experiências de aprendizagem ao longo do ano letivo de 2026. As ações integram os estudantes do 6º ao 9º ano em práticas de leitura, gamificação, visitação a espaços históricos e diálogo com figuras representativas da comunidade.

Primordialmente, a iniciativa é amparada pelo documento orientador da educação no Brasil, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), que prevê a leitura como prática de linguagem resultante da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador em contato com materialidades de natureza variada. Conforme essa normativa, as atividades propostas em sala de aula devem ser organizadas com foco no uso e na reflexão de habilidades de leitura articuladas entre si.

Sob essa perspectiva, o projeto justifica-se pela necessidade de consolidar uma cultura leitora na escola, tornando-a uma prática cotidiana, prazerosa e significativa. Ao articular momentos permanentes de leitura com atividades interdisciplinares desafiadoras, busca-se ampliar o repertório cultural dos estudantes, favorecer a compreensão dos conteúdos escolares e desenvolver habilidades indispensáveis para sua formação integral.

Dessa forma, o objetivo geral deste projeto consiste em promover o desenvolvimento da fluência leitora e da compreensão textual por meio de práticas permanentes de leitura articuladas ao Quiz Interdisciplinar, favorecendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Espera-se, com essa iniciativa, fortalecer o interesse dos estudantes pela leitura e contribuir para a melhoria do desempenho escolar por meio de práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo estudantil, a aprendizagem colaborativa e a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

2. Procedimentos Metodológicos:

Como uma das principais estratégias metodológicas, a escola organizou, desde o início do ano letivo, um momento semanal de leitura por meio de um cronograma de horários que contempla as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Em dias e horários previamente estabelecidos, as atividades escolares são interrompidas para que estudantes, professores e funcionários se dediquem exclusivamente à leitura, de maneira a fortalecer o hábito leitor ao incorporar esse momento na rotina pedagógica. Nesses períodos, a comunidade escolar tem acesso a gêneros textuais diversos, como contos, crônicas, poemas, biografias, romances,

textos informativos e científicos, com vistas a estabelecer preferências e promover a ampliação do repertório de leitura por meio do contato com linguagens, estilos e temáticas variadas.

A partir dessa parada da leitura, são estabelecidas metas trimestrais para os estudantes, as quais culminam em registros, sínteses ou diálogos sobre o aprendizado obtido por meio da interação com as distintas materialidades textuais. Tal proposição advém da ideia de que o saber do leitor sofre uma reorganização a partir da leitura, de modo que, após o contato com o texto, o sujeito deve ser capaz de "criticar, elaborar conceitos e trazê-los para sua realidade social, cultural e intelectual com o objetivo de crescer como leitor e cidadão participativo e autônomo" (FREITAS, 2012, p. 81).

Assim, no final do primeiro trimestre letivo, os estudantes materializaram o registro em uma Ficha de Leitura, instrumento elaborado no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa para acompanhar o desenvolvimento do percurso leitor. Nesta ficha, foram registrados dados da obra, autor, personagens, principais temáticas e impressões sobre a leitura experienciada. Já no segundo trimestre, como forma de consolidar a compreensão textual, cada aluno elaborou uma síntese da obra lida, exercitando a seleção das informações essenciais, a organização das ideias e a produção escrita. Junto a isso, puderam compartilhar oralmente com a turma suas preferências de leitura a partir de uma roda de conversa sobre seus livros preferidos. Ademais, os discentes produziram ilustrações, representando cenas, personagens ou passagens significativas da narrativa, favorecendo a interpretação, a criatividade e a expressão artística.

Outra importante ação do projeto consiste na realização trimestral de edições do Quiz Interdisciplinar, concebido como uma metodologia ativa que articula os conhecimentos construídos nas diferentes áreas do currículo. As questões elaboradas pelos professores contemplam conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte e demais componentes curriculares, exigindo dos estudantes leitura/escuta atenta, interpretação, raciocínio lógico e tomada de decisões.

Somado a isso, como forma de aproximar os estudantes da história da educação e valorizar a memória da comunidade, foi proposto um passeio de estudos pelo município de Arroio do Tigre. Durante essa atividade, os alunos visitaram um morador da comunidade que compartilhou suas experiências sobre o processo de alfabetização e as práticas de leitura e escrita vivenciadas em sua infância. O relato possibilitou aos estudantes conhecerem como funcionavam as escolas, quais os materiais utilizados, as formas de ensino e as dificuldades enfrentadas naquele período.

Um dos momentos mais significativos da visita foi a apresentação de uma lousa escolar antiga, preservada pelo morador e considerada, até o momento, a única desse tipo existente no município. O contato com esse objeto histórico despertou a curiosidade dos estudantes e proporcionou questionamentos e reflexões sobre a evolução dos processos de ensino, da escrita e da leitura ao longo do tempo, fortalecendo o vínculo entre memória, patrimônio cultural e educação.

3. Resultados e Discussões

Os resultados observados durante o desenvolvimento do projeto "Leitura em Movimento" evidenciaram avanços significativos na participação dos estudantes nas práticas

de leitura e no aprimoramento da fluência leitora, atendendo ao objetivo de promover avanços na compreensão textual por meio de atividades permanentes e interdisciplinares. A inserção da leitura na rotina escolar, por meio de momentos semanais organizados em cronograma institucional, favoreceu a criação de uma cultura leitora, despertando maior interesse dos estudantes pelos livros e ampliando sua participação nas atividades propostas.

Nesse âmbito, a utilização de mecanismos de registro e compartilhamento, como a Ficha de Leitura e a produção de ilustrações, possibilitou aos estudantes materializar seus aprendizados, reelaborando e complexificando o conhecimento anterior à leitura. Essas práticas colaboram com a perspectiva de que, diante do complexo esforço cognitivo exigido durante a leitura, "os alunos não vão acreditar que ler – em silêncio, só para ler, sem ninguém lhes perguntar nada sobre o texto, nem solicitar nenhuma outra tarefa referente ao mesmo – tenha a mesma importância que trabalhar a leitura" (SOLÉ, 1998, p. 90).

A realização do Quiz Interdisciplinar, por sua vez, revelou-se como uma estratégia pedagógica eficiente para consolidar as aprendizagens ao explorar a participação ativa dos sujeitos na construção do próprio conhecimento. Durante as edições da atividade, observou-se que os estudantes passaram a realizar uma leitura mais atenta dos enunciados, demonstrando maior capacidade de interpretar informações, estabelecer relações entre conteúdos de diferentes componentes curriculares e argumentar sobre suas respostas. Paralelamente, o trabalho em equipes favoreceu o desenvolvimento da cooperação, da empatia, do respeito às diferentes opiniões e da responsabilidade compartilhada, aspectos fundamentais para a formação integral dos estudantes.

Outro momento significativo foi a expedição de estudos realizada no município de Arroio do Tigre, quando os alunos conheceram um morador que compartilhou suas vivências sobre a leitura e a escrita nas antigas escolas da região. Essa experiência proporcionou reflexões sobre a evolução das práticas educativas e aproximou os estudantes da história local, fortalecendo o sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio cultural.

Os resultados obtidos dialogam diretamente com a Base Nacional Comum Curricular ao defender que a leitura deve ser compreendida como uma prática social permanente. Nesse sentido, a BNCC afirma que "é papel da escola proporcionar experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens" (BRASIL, 2018, p. 67). Essa orientação reforça a importância de projetos que promovam o contato frequente dos estudantes com diferentes gêneros textuais e situações reais de leitura.

Os resultados também corroboram as discussões de Cosson (2021), ao destacar que a formação de leitores depende da vivência constante de práticas significativas de leitura mediadas pela escola. Para o autor, o desenvolvimento do leitor ocorre quando a leitura deixa de ser apenas uma atividade escolar obrigatória e passa a constituir uma prática cultural, capaz de produzir sentidos, favorecer a autonomia intelectual e fortalecer a participação crítica dos estudantes na sociedade. Essa perspectiva foi evidenciada durante todo o projeto, especialmente nas atividades de leitura compartilhada, nas produções realizadas pelos estudantes e na dinâmica do Quiz Interdisciplinar, que transformou a leitura em um instrumento de investigação, interação e construção coletiva do conhecimento.

4. Conclusão

A implementação do projeto evidencia que a dinamização de práticas permanentes de leitura, articuladas a metodologias ativas e interdisciplinares, constitui uma estratégia eficaz para fortalecer a fluência leitora e a compreensão textual dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. As ações realizadas ao longo do ano letivo de 2026, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Kipper, possibilitam integrar diferentes componentes curriculares em torno de um objetivo comum: formar leitores responsivos, críticos e participativos.

Os resultados obtidos demonstraram maior envolvimento dos estudantes com os momentos de leitura, evoluções na interpretação de textos, ampliação do vocabulário, melhoria na produção escrita e maior segurança na resolução de questões, especialmente durante as atividades do Quiz Interdisciplinar. Além dos avanços relacionados às competências leitoras, observou-se o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como atenção, memória, raciocínio lógico e capacidade de argumentação, bem como de competências socioemocionais, entre elas cooperação, empatia, respeito às diferenças, responsabilidade e trabalho em equipe. As vivências proporcionadas pela visita ao morador do município também contribuíram para aproximar os estudantes da história local, valorizando a memória da comunidade e ampliando o significado das práticas de leitura e escrita.

Dessa forma, considera-se que o objetivo geral do projeto foi alcançado, uma vez que as práticas articuladas de leitura, interpretação, ludicidade e interdisciplinaridade mostraram-se capazes de despertar maior interesse dos alunos pelas atividades escolares, tornando-os mais autônomos e protagonistas de seu processo de aprendizagem.

Conclui-se, portanto, que iniciativas dessa natureza representam importantes possibilidades para qualificar o ensino e ampliar as oportunidades de aprendizagem, já que o fortalecimento das práticas leitoras é fundamental para a melhoria do desempenho escolar em todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, pretende-se investir na continuidade e no aperfeiçoamento do projeto para os próximos anos letivos, ampliando as experiências de leitura, diversificando os gêneros textuais e fortalecendo ações interdisciplinares que consolidam uma cultura leitora no ambiente escolar.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2. ed. 11. reimp. São Paulo: Contexto, 2021.

FREITAS, V. A. L. Mediação: estratégia facilitadora da compreensão leitora. In: BORTONI-RICARDO, S. M. et al (orgs.). **Leitura e Mediação Pedagógica.** São Paulo: Parábola, 2012. p. 65-85.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.